

Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas máquinas rotativas de Marimona

Impresso em papel da Casa E. Prieux & C. Paris

ANNO VII—N. 2486

RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1908

Redacção—Rua do Ouvidor n. 117

EXPEDIENTE ASSIGNATURAS

Um anno 300000

Dez mezes 180000

OPTIMISMO

Todos nós — ou quasi todos — nos sentimos optimistas por instinto e pessimistas pela reflexão; e, como o espírito humano oscilla sempre entre a curiosidade e o aborecimento, ora parece-nos a vida muito curta, ora os dias seculares.

De facto, vivesse o homem tres vezas a sua edade, e seria isso uma ninharia no mundo elle passare pena, no desejo insaciável de ver e de saber; mas, nesta carreira em que todos desfiamos o tempo, a inerzia da matéria e a fragilidade da alma sempre entre a curiosidade e o aborecimento, ora parecem-nos as misérias da edade e a propria angústia da morte.

Então, em paz, esperaremos o dia, que deve vir para cada um de nós, em que o prazer da vida fará logar ao desejo da morte — que, velhos e enfadados de viver, todos havemos de sentir.

Tal é, em poucas palavras, a teoria biológica de Metchnikoff. Elha repousa em dados precisos e investigações assíduas; é simples, clara e sedutora. Mas merece o título de ensaio filosófico?

Não o cremos. Metchnikoff quiz escrever segundo o uso, ao preceito de escolha: todo sabio, lá pelos fins da sua vida, perde-se na especulação filosófica e esforça-se em tirar partido do material que acumulou, edificando um sistema do mundo sobre as causas da sua especificidade. Errô fastidioso, e de consequências perigosas.

Não nos detemos em uma critica de pormenores, porque a posição do conjunto que importa relevante e a pressunção vã destes golpes de vista que se esgotam à flor do objecto em mira...

Basta dizer que o prolongamento da vida do homem, associado ao desejo tardio da morte, seria um bem modesto factor da excelencia do mundo e da felicidade dos individuos em particular. O problema da vida feliz não é e como um simples problema de physica reductivel a dados de quantidade: Quem é vivo por viver, que é perseverar indefinidamente em nosso ser, si nossos erros não têm um fim que possa ser considerado como um bem? Ashovera poderá responder-nos, pois que sua desgraça ainda desperta a piedade dos homens.

E a angustia da morte seria suprimida, pela segurança de que o cansaço de viver estaria ali para preceder-lhe? E' pouco provavel. A nossa apprehensão fóra da vitalidade triunfante não é a cuta passagem da vida à morte, mas somente o facto de não mais ser, nem mais querer ser; e este desejo anunciará o fim que, na falta da propria morte, nos temeremos ento.

— «Eu é benhido, senhor, porque tu sabes prolongar ou abreviar a vida dos homens!» a diria o grande Leonardo, também sabio, mas cujo olhar possante e móvel sabia abrçar o mundo no seu conjunto. Vivendo em uma época em que ninguém podia contar estar vivo no dia seguinte, elle não collocava o bem soberano na parte exterior, mas «no grande amor das coisas, filho do seu conhecimento». Para nós, o contrario, esse bem é a nossa segurança em um universo indefinidamente policiado, e nosso escopo é a sesta da alma, a insipidez do bem estar, e a sciencia a seu serviço. Os homens louvam os sabios que lhes prolongam a vida, e esquecendo o Senhor que as abrevas pretendem fixar a morte do seu prazo final, não sentindo que elles se privam do seu aguijão e que — viver por viver já é uma morte prematura. Porque — quem nada arrisca, nada posse, e quem não tenta a morte, não vive.

Na realidade, estes amáveis cavacos biológicos não turbarão o sonmo de Schoppenhauer, porque não podemos ir buscar mal optimismo no forte pensamento do velho pessimista de Francfort do que em todos os devaneios de nossos sábios filosóficos, seu monismo abrandado e sens horizontes azuis...

Ao menos, o pessimismo alienio, fazendo-nos conhecer a verdadeira raiz do mundo, sua razão de ser e seu papel como factor cosmico, permitiu-nos sentir a trágica beleza desse universo que range e que gime, — e nessa mesma beleza há já um bem.

Mas há mais. Foi a crença na fixidez de um mundo estacionario e escabujante que imprimiu a este pessimismo a marca do desespero. Ora, hoje, merece do conhecimento da evolução, tal como Nietzsche, por exemplo, nôl-a exprimiu sua prematuram linguagem, nôl-a possomos vencêr este pessimismo, completo e edificar um serio optimismo sobre as suas solidas bases. Podemos afirmar o principio de querer viver apesar de tudo, mesmo da dor, que não é o fim dessa evolução, mas a sua mais possante alavanca. Ainda que a solfreado como um mal imediato, apremidemo-nos então a tirar partido da, a não lhe fugirmos sem que tenhamos haurido o seu principio fecundo, a analisá-lo, de qualquer maneira — não por amor do sofrimento pelo sofrimento como um romantismo piegas, mas com esse amor vital e sagrado, misturado a um pouco de temor, que devemos a uma força cosmica, a um principio criador que nos domina e com o qual nos entendemos collaborar.

Sentimo-nos-emos parte integrante de um todo que se encaminha penosamente para um termo que nos não conhecemos, quer seja o equilibrio de um bem divino ou a harmonia de uma divina beleza, e que se esforça dolorosamente pela eterna paz, através de todos os desfalecimentos e de todas as nossas desilusões.

Seja qual for o nosso pensamento intimo sobre o modo de nossa responsabilidade, compreenderemos não sermos complices desse progresso que não pode desenrolar-se senão na medida em que torna consciencia de si em nós mesmos, que deve ser o fruto da vida, da affirmação de querer viver. Movidos pela dor, sustentados por este esentimento alegre e altivo da consciencia de um lâme harmonico unido o homem ao universo, do qual fala Gorki para definir o sentimento religioso; e confrântes na boa vontade do todo, nôl-nos procuraremos o bem soberano nas realidades de nosso individuo, mas, indiferentes à nossa propria misteria, faremos sempre fazer alegremente o sacrificio de nossa parte, e de todo o qual

que se deslocam sem abandonar o solo, sendos os fugitivos mais alerta, tornaram-se os melhores campões na luta pela vida. Ora, o animal não podendo, a um só tempo, correr e exonerar o seu intestino do seu conteúdo, claro está que era então uma condiciao necessaria à sobrevivencia dos individuos a rariade de tais exoneraciones, operadas apenas nos poucos intervalos de soco que havia entre os momentos de fuga quasi continua. Assim foi (porque a herança fixa na especie os caracteres do mais apto) que se formou um reservatorio no extremo terminal do conduto alimentar, reservatorio esse que obedece à vontade.

Metchnikoff não explica as intenções da natureza quando nos dotou de semelhante apparelo; mas expõe da seguinte maneira o encadeamento de causas e efeitos:

Entre os animaes superiores, os que se deslocam sem abandonar o solo, sendos os fugitivos mais alerta, tornaram-se os melhores campões na luta pela vida. Ora, o animal não podendo, a um só tempo, correr e exonerar o seu intestino do seu conteúdo, claro está que era então uma condiciao necessaria à sobrevivencia dos individuos a rariade de tais exoneraciones, operadas apenas nos poucos intervalos de soco que havia entre os momentos de fuga quasi continua. Assim foi (porque a herança fixa na especie os caracteres do mais apto) que se formou um reservatorio no extremo terminal do conduto alimentar, reservatorio esse que obedece à vontade.

Metchnikoff não explica as intenções da natureza quando nos dotou de semelhante apparelo; mas expõe da seguinte maneira o encadeamento de causas e efeitos:

Entre os animaes superiores, os que se deslocam sem abandonar o solo, sendos os fugitivos mais alerta, tornaram-se os melhores campões na luta pela vida. Ora, o animal não podendo, a um só tempo, correr e exonerar o seu intestino do seu conteúdo, claro está que era então uma condiciao necessaria à sobrevivencia dos individuos a rariade de tais exoneraciones, operadas apenas nos poucos intervalos de soco que havia entre os momentos de fuga quasi continua. Assim foi (porque a herança fixa na especie os caracteres do mais apto) que se formou um reservatorio no extremo terminal do conduto alimentar, reservatorio esse que obedece à vontade.

Metchnikoff não explica as intenções da natureza quando nos dotou de semelhante apparelo; mas expõe da seguinte maneira o encadeamento de causas e efeitos:

Entre os animaes superiores, os que se deslocam sem abandonar o solo, sendos os fugitivos mais alerta, tornaram-se os melhores campões na luta pela vida. Ora, o animal não podendo, a um só tempo, correr e exonerar o seu intestino do seu conteúdo, claro está que era então uma condiciao necessaria à sobrevivencia dos individuos a rariade de tais exoneraciones, operadas apenas nos poucos intervalos de soco que havia entre os momentos de fuga quasi continua. Assim foi (porque a herança fixa na especie os caracteres do mais apto) que se formou um reservatorio no extremo terminal do conduto alimentar, reservatorio esse que obedece à vontade.

Metchnikoff não explica as intenções da natureza quando nos dotou de semelhante apparelo; mas expõe da seguinte maneira o encadeamento de causas e efeitos:

Entre os animaes superiores, os que se deslocam sem abandonar o solo, sendos os fugitivos mais alerta, tornaram-se os melhores campões na luta pela vida. Ora, o animal não podendo, a um só tempo, correr e exonerar o seu intestino do seu conteúdo, claro está que era então uma condiciao necessaria à sobrevivencia dos individuos a rariade de tais exoneraciones, operadas apenas nos poucos intervalos de soco que havia entre os momentos de fuga quasi continua. Assim foi (porque a herança fixa na especie os caracteres do mais apto) que se formou um reservatorio no extremo terminal do conduto alimentar, reservatorio esse que obedece à vontade.

Metchnikoff não explica as intenções da natureza quando nos dotou de semelhante apparelo; mas expõe da seguinte maneira o encadeamento de causas e efeitos:

Entre os animaes superiores, os que se deslocam sem abandonar o solo, sendos os fugitivos mais alerta, tornaram-se os melhores campões na luta pela vida. Ora, o animal não podendo, a um só tempo, correr e exonerar o seu intestino do seu conteúdo, claro está que era então uma condiciao necessaria à sobrevivencia dos individuos a rariade de tais exoneraciones, operadas apenas nos poucos intervalos de soco que havia entre os momentos de fuga quasi continua. Assim foi (porque a herança fixa na especie os caracteres do mais apto) que se formou um reservatorio no extremo terminal do conduto alimentar, reservatorio esse que obedece à vontade.

Metchnikoff não explica as intenções da natureza quando nos dotou de semelhante apparelo; mas expõe da seguinte maneira o encadeamento de causas e efeitos:

Entre os animaes superiores, os que se deslocam sem abandonar o solo, sendos os fugitivos mais alerta, tornaram-se os melhores campões na luta pela vida. Ora, o animal não podendo, a um só tempo, correr e exonerar o seu intestino do seu conteúdo, claro está que era então uma condiciao necessaria à sobrevivencia dos individuos a rariade de tais exoneraciones, operadas apenas nos poucos intervalos de soco que havia entre os momentos de fuga quasi continua. Assim foi (porque a herança fixa na especie os caracteres do mais apto) que se formou um reservatorio no extremo terminal do conduto alimentar, reservatorio esse que obedece à vontade.

Metchnikoff não explica as intenções da natureza quando nos dotou de semelhante apparelo; mas expõe da seguinte maneira o encadeamento de causas e efeitos:

Entre os animaes superiores, os que se deslocam sem abandonar o solo, sendos os fugitivos mais alerta, tornaram-se os melhores campões na luta pela vida. Ora, o animal não podendo, a um só tempo, correr e exonerar o seu intestino do seu conteúdo, claro está que era então uma condiciao necessaria à sobrevivencia dos individuos a rariade de tais exoneraciones, operadas apenas nos poucos intervalos de soco que havia entre os momentos de fuga quasi continua. Assim foi (porque a herança fixa na especie os caracteres do mais apto) que se formou um reservatorio no extremo terminal do conduto alimentar, reservatorio esse que obedece à vontade.

Metchnikoff não explica as intenções da natureza quando nos dotou de semelhante apparelo; mas expõe da seguinte maneira o encadeamento de causas e efeitos:

Entre os animaes superiores, os que se deslocam sem abandonar o solo, sendos os fugitivos mais alerta, tornaram-se os melhores campões na luta pela vida. Ora, o animal não podendo, a um só tempo, correr e exonerar o seu intestino do seu conteúdo, claro está que era então uma condiciao necessaria à sobrevivencia dos individuos a rariade de tais exoneraciones, operadas apenas nos poucos intervalos de soco que havia entre os momentos de fuga quasi continua. Assim foi (porque a herança fixa na especie os caracteres do mais apto) que se formou um reservatorio no extremo terminal do conduto alimentar, reservatorio esse que obedece à vontade.

Metchnikoff não explica as intenções da natureza quando nos dotou de semelhante apparelo; mas expõe da seguinte maneira o encadeamento de causas e efeitos:

Entre os animaes superiores, os que se deslocam sem abandonar o solo, sendos os fugitivos mais alerta, tornaram-se os melhores campões na luta pela vida. Ora, o animal não podendo, a um só tempo, correr e exonerar o seu intestino do seu conteúdo, claro está que era então uma condiciao necessaria à sobrevivencia dos individuos a rariade de tais exoneraciones, operadas apenas nos poucos intervalos de soco que havia entre os momentos de fuga quasi continua. Assim foi (porque a herança fixa na especie os caracteres do mais apto) que se formou um reservatorio no extremo terminal do conduto alimentar, reservatorio esse que obedece à vontade.

Metchnikoff não explica as intenções da natureza quando nos dotou de semelhante apparelo; mas expõe da seguinte maneira o encadeamento de causas e efeitos:

Entre os animaes superiores, os que se deslocam sem abandonar o solo, sendos os fugitivos mais alerta, tornaram-se os melhores campões na luta pela vida. Ora, o animal não podendo, a um só tempo, correr e exonerar o seu intestino do seu conteúdo, claro está que era então uma condiciao necessaria à sobrevivencia dos individuos a rariade de tais exoneraciones, operadas apenas nos poucos intervalos de soco que havia entre os momentos de fuga quasi continua. Assim foi (porque a herança fixa na especie os caracteres do mais apto) que se formou um reservatorio no extremo terminal do conduto alimentar, reservatorio esse que obedece à vontade.

Metchnikoff não explica as intenções da natureza quando nos dotou de semelhante apparelo; mas expõe da seguinte maneira o encadeamento de causas e efeitos:

Entre os animaes superiores, os que se deslocam sem abandonar o solo, sendos os fugitivos mais alerta, tornaram-se os melhores campões na luta pela vida. Ora, o animal não podendo, a um só tempo, correr e exonerar o seu intestino do seu conteúdo, claro está que era então uma condiciao necessaria à sobrevivencia dos individuos a rariade de tais exoneraciones, operadas apenas nos poucos intervalos de soco que havia entre os momentos de fuga quasi continua. Assim foi (porque a herança fixa na especie os caracteres do mais apto) que se formou um reservatorio no extremo terminal do conduto alimentar, reservatorio esse que obedece à vontade.

Metchnikoff não explica as intenções da natureza quando nos dotou de semelhante apparelo; mas expõe da seguinte maneira o encadeamento de causas e efeitos:

Entre os animaes superiores, os que se deslocam sem abandonar o solo, sendos os fugitivos mais alerta, tornaram-se os melhores campões na luta pela vida. Ora, o animal não podendo, a um só tempo, correr e exonerar o seu intestino do seu conteúdo, claro está que era então uma condiciao necessaria à sobrevivencia dos individuos a rariade de tais exoneraciones, operadas apenas nos poucos intervalos de soco que havia entre os momentos de fuga quasi continua. Assim foi (porque a herança fixa na especie os caracteres do mais apto) que se formou um reservatorio no extremo terminal do conduto alimentar, reservatorio esse que obedece à vontade.

Metchnikoff não explica as intenções da natureza quando nos dotou de semelhante apparelo; mas expõe da seguinte maneira o encadeamento de causas e efeitos:

Entre os animaes superiores, os que se deslocam sem abandonar o solo, sendos os fugitivos mais alerta, tornaram-se os melhores campões na luta pela vida. Ora, o animal não podendo, a um só tempo, correr e exonerar o seu intestino do seu conteúdo, claro está que era então uma condiciao necessaria à sobrevivencia dos individuos a rariade de tais exoneraciones, operadas apenas nos poucos intervalos de soco que havia entre os momentos de fuga quasi continua. Assim foi (porque a herança fixa na especie os caracteres do mais apto) que se formou um reservatorio no extremo terminal do conduto alimentar, reservatorio esse que obedece à vontade.

Metchnikoff não explica as intenções da natureza quando nos dotou de semelhante apparelo; mas expõe da seguinte maneira o encadeamento de causas e efeitos:

Entre os animaes superiores, os que se deslocam sem abandonar o solo, sendos os fugitivos mais alerta, tornaram-se os melhores campões na luta pela vida. Ora, o animal não podendo, a um só tempo, correr e exonerar o seu intestino do seu conteúdo, claro está que era então uma condiciao necessaria à sobrevivencia dos individuos a rariade de tais exoneraciones, operadas apenas nos poucos intervalos de soco que havia entre os momentos de fuga quasi continua. Assim foi (porque a herança fixa na especie os caracteres do mais apto) que se formou um reservatorio no extremo terminal do conduto alimentar, reservatorio esse que obedece à vontade.

Metchnikoff não explica as intenções da natureza quando nos dotou de semelhante apparelo; mas expõe da seguinte maneira o encadeamento de causas e efeitos:

Entre os animaes superiores, os que se deslocam sem abandonar o solo, sendos os fugitivos mais alerta, tornaram-se os melhores campões na luta pela vida. Ora, o animal não podendo, a um só tempo, correr e exonerar o seu intestino do seu conteúdo, claro está que era então uma condiciao necessaria à sobrevivencia dos individuos a rariade de tais exoneraciones, operadas apenas nos poucos intervalos de soco que havia entre os momentos de fuga quasi continua. Assim foi (porque a herança fixa na especie os caracteres do mais apto) que se formou um reservatorio no extremo terminal do conduto alimentar, reservatorio esse que obedece à vontade.

Metchnikoff não explica as intenções da natureza quando nos dotou de semelhante apparelo; mas expõe da seguinte maneira o encadeamento de causas e efeitos:

Entre os animaes superiores, os que se deslocam sem abandonar o solo, sendos os fugitivos mais alerta, tornaram-se os melhores campões na luta pela vida. Ora, o animal não podendo, a um só tempo, correr e exonerar o seu intestino do seu conteúdo, claro está que era então uma condiciao necessaria à sobrevivencia dos individuos a rariade de tais exoneraciones, operadas apenas nos poucos intervalos de soco que havia entre os momentos de fuga quasi continua. Assim foi (porque a herança fixa na especie os caracteres do mais apto) que se formou um reservatorio no extremo terminal do conduto alimentar, reservatorio esse que obedece à vontade.

Metchnikoff não explica as intenções da natureza quando nos dotou de semelhante apparelo; mas expõe da seguinte maneira o encadeamento de causas e efeitos:

Entre os animaes superiores, os que se deslocam sem abandonar o solo, sendos os fugitivos mais alerta, tornaram-se os melhores campões na luta pela vida. Ora, o animal não podendo, a um só tempo, correr e exonerar o seu intestino do seu conteúdo, claro está que era então uma condiciao necessaria à sobrevivencia dos individuos a rariade de tais exoneraciones, operadas apenas nos poucos intervalos de soco que havia entre os momentos de fuga quasi continua. Assim foi (porque a herança fixa na especie os caracteres do mais apto) que se formou um reservatorio no extremo terminal do conduto alimentar, reservatorio esse que obedece à vontade.

Metchnikoff não explica as intenções da natureza quando nos dotou de semelhante apparelo; mas expõe da seguinte maneira o encadeamento de causas e efeitos:

Entre os animaes superiores, os que se deslocam sem abandonar o solo, sendos os fugitivos mais alerta, tornaram-se os melhores campões na luta pela vida. Ora,

UMA QUADRILHA DE SALTEADORES

JOSÉ MARQUES, "PERNAMBUCO", "BABÃO" & C.

ASSALTOS ANTIGOS

A PRISÃO HONTEM DA QUADRILHA

O delegado do 2º distrito, dr. Cesario Alvim, pris. hontem em prática uma diligênciia que vem atrair nas mãos da justiça uma quadrilha de perigosos salteadores, que do seu muito desenvolvimento sua ação nessa cidade, ora nos subúrbios, ora em grandeza afastados, como a Gávea.

Eram esses salteadores de mão armada, que pegavam na estrada a vítima escolhida e exigiam-lhe ou a bolas ou a vida.

Conseguiu apurar a ação da polícia, a quadrilha de todos os feitos que praticava sala bem, foragindose.

Sua ação, porém, não cessava, e as quinhas dia a dia aparecendo, ora aqui, ora ali, sem que os banditos fossem seguidos nas matas da polícia.

Os últimos assaltos estão no domínio do público, e foram noticiados pelos jornais desse capital.

Outro recente deu-se na igreja matriz de Ipanema.

Os perigosos individuos penetraram naquela templo, da carregando com objetos de subido valor, como sejam custódias, alfaias e outras semelhantes.

Um irmão da irmãdoada de S. Sebastião, que se venera naquela igreja, viu na rua Senador Pompeu um individuo que pretendia vender uns estatuetas e peças de custódia na casa do obreiro Antônio Gonçalves Cruz, aquela rua n. 206.

Reconhecendo-se que esses objectos pertenciam àquela igreja, foi dada quixa ao delegado do 8º distrito policial.

O individuo foi imediatamente preso e levado á sede daquela delegacia.

Ahi, disse chamar-se João de Oliveira Marques.

Interrogado sobre a procedencia daqueles objectos, declarou que os recebera para vender de um tal Henrique.

O dr. Caetano Junior, delegado, fel-o entrar em um círculo de ferro, procurando arrancar-lhe a verdadeira confissão daquelle facto criminoso.

Marques, porém, absteve-se de fazer outras declarações, não querendo declinar nomes. Negou que houvesse tomado parte no assalto da igreja, não sabendo, no que declarou, quais eram os seus autores.

Estava assim com o fio da meada de uma importante diligênciia, que era necessario fosse posta em prática, afim de que os cumplices do tal Marques se vissem entregues à justiça.

Também obra dos perigosos banditos foi o assalto, hi seguramente otto dias, praticado na Gávea, e de que deram noticia todos os jornais.

Prendeu-se a essa circunstancia não ter o dr. Cesario Alvim, delegado do 2º distrito, perdido um só momento de vista a perseguição à quadrilha.

Nesse sentido eram feitas claramente muitas diligências, que elle prudentemente occultava atum de que tivessem elas maior exito.

Do investigation em investigação, co-hendo aqua informaçoes de um e de outro pôde a autoridade chegar à conclusão de que os ladrões estavam alojados em uma das suas ruas jurisdictionada.

O numero da casa e o nome da rua que foram trazidos, acusando-se o delegado para pôr em prática a sua diligênciia em manto no qual não fosse presen-tido.

A quadrilha presa

A denuncia chegaria de que na hospedaria da rua Conselheiro Zacharias n. 62 se guardavam produtos de roubos valiosos, sem que do facto soubesse a polícia.

Senhor dessa informação segura, o delegado marcou para hontem uma diligênciia.

Foi à hospedaria.

E' um estabelecimento com o tipo commun de

uma das suas ruas.

onde o inesperado das situações faz rir até as lágrimas.

Daí que honra o feli liberal de Ordem que dizesse todas as críticas que teve, e não só poucas - inspirada, perfeitamente adaptada à ação, e tão deliciosa como a fluminense espuma do teatro-champanhe.

Hugo Felix é um compositor belga de grande talento, cujas partituras rivalizam em beleza e sucesso com as das mais festeadas mestres latinos.

Postas de Paris

— Nestas ligeiras cartolas, eu lhes falo do que de importancia ocorrer, entre uma e outra mala, nos teatros da França.

Escuso de lhes dizer o que caso do Foyer.

Fitas, Concertos, etc.

No cinematographo Paris serão exhibidas as seguintes fitas: Ladrões de igreja.

O primoroso charuto, O bazar da África Central;

No Cinema Palace: Os ladrões, O xipó,

Ladrões automobilistas, Barroso e Saldanha, O discurso do coronel.

No Estação Central: Inaugurações de linhas elevadas, Pátriodores imperiais, Nacionais das carreiras, A finta encantadora.

No cinematographo Coloso: Grandes noites;

No International: Fitas novíssimas.

No cinematographo Variedades, Superação no Estadio de Porto, A vestal, Os acrobatas, O palco de uma mina de diamantes, O bazar do Rio e os Lunáticos.

No Novidades: Fitas de palpitar interesse.

O Moulin Rouge tem hoje no seu programa coisas verdadeiramente tentadoras, o que por certo lhe dará uma encheira.

Hoje o aviso aos habitues do Palácio Théâtre.

— No São Pedro, cantar-se-á amanhã a Carmen de Bizet, estando a sua direção geral contada aos artistas São-Favílio, Giorgi, Taulani e Denegri, e pelos srs. Pagani, Arrigatti, Beneediti, Monticelli e Del Chiaro.

Cinematographo Parisiense

Vistas altamente

Agua Ingleza de Granado

é anal. fe-

ritivo, estomacal e tonico. Deve ser usado por dentes e casas.

ASSOCIAÇÕES

Associação das Ressilas Muitas das Empregadas das Obras Públicas do Capital Federal — Reuniu-se segunda-feira ultima, em sessão geral, no salão nobre da Companhia de Minas Gerais, a diretoria da associação, e os representantes do governo juntamente à nobre casa de Molière.

Alíeram-se os cordões da bolsa do Dr. Inglês e a cada novo filio, novo aumento da mesada. O es ratificou a sua resolução, porque o Dr. Marcos, que é o seu presidente, é o falso príncipe que usurpa o nome da sua entidade — e illos acharam...

Como, porém, não se vive só de amor, a vida para os dois amantes começou a ser

triste. Entraram estabeleciam um curso de nutria — onde se rende mais culto ao deus dos amores que à celebre deusa que preside os destinos da harmonia — depois, das as quinhões austeras do Dr. Marcos, inventaram um consorcio e o consequente nascimento de uma enteiga — e illos acharam...

O Dr. Inglês, que é o seu presidente, é o falso príncipe que usurpa o nome da sua entidade — e illos acharam...

Em que dará tudo aquilo? Antônio Jane, depois dumra explicação em que se restabelece toda a verdade, declararam apixionados mas temem o imaginário do Dr. Inglês, que é o falso príncipe que usurpa o nome da sua entidade — e illos acharam...

Enquanto isto, Mirbeau e Nautanson pro- segueu na sua ação judicial.

Verão que o Foyer ainda é muito assumpto para a tagarelice da imprensa.

Georges Feydeau, o famoso vadevillista francês, tinha prometido ao Matin um ar-

CORREIO DA MANHA -- segunda-feira, 4 de Maio de 1908

PELO TELEGRAPHO

1. Partida do dr. Jeronymo Monteiro para o Rio — O resultado das corridas

2. Paulo

3. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

4. Paulo

5. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

6. Paulo

7. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

8. Paulo

9. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

10. Paulo

11. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

12. Paulo

13. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

14. Paulo

15. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

16. Paulo

17. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

18. Paulo

19. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

20. Paulo

21. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

22. Paulo

23. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

24. Paulo

25. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

26. Paulo

27. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

28. Paulo

29. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

30. Paulo

31. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

32. Paulo

33. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

34. Paulo

35. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

36. Paulo

37. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

38. Paulo

39. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

40. Paulo

41. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

42. Paulo

43. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

44. Paulo

45. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

46. Paulo

47. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

48. Paulo

49. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

50. Paulo

51. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

52. Paulo

53. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

54. Paulo

55. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

56. Paulo

57. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

58. Paulo

59. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

60. Paulo

61. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

62. Paulo

63. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

64. Paulo

65. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

66. Paulo

67. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

68. Paulo

69. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

70. Paulo

71. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

72. Paulo

73. Assalto de dr. Jeronymo Monteiro, o resultado das corridas

74. Paulo

75. Ass

suações sobre as previsões orçamentárias da receita.

Não é certo, porém, nem imprudência, contar com a permanência do uso tal situação, baseada nessa esperança o continuo aumento das despesas extra-ordinárias.

Havia certo tão sómente justificável, e dentro de limites razoáveis, as que se destinavam ao impulsivo aumento direto do progresso económico do país e no trivigamento das forças produtoras.

As boas palavras que promovem desde já, com os saldos orçamentários, a leita remédio do recurso que nos habitem a satisfazer, sem grandes sacrifícios no momento, os encargos que se avizinharam e que decorrem do contrato de funding.

Caixa de Conversão

Correspondendo amplamente aos intuições que determinaram a sua criação, a Caixa de Conversão conta mais de um anno de experiência feliz.

Em 31 de março proximo findo o depósito ouro existente em couro atingiu a.....

97.510.000 reis, taxa de 15 d., por mil reais, que é o mesmo passado era essa data de 10.517.149,00.

Venho, se os dados balancares, semanalmente publicados que, a não ser nas mozes de setembro a novembro do anno findo nos quais a retirada de ouro foi maior do que a entrada na importância de 1.037.105,25, não apresentaram de auge o movimento das entradas que sempre superior ao das saídas.

Desde 22 de dezembro de 1906, data de sua instalação, até 31 de dezembro do anno findo a Caixa de Conversão recebeu um depósito total em ouro no valor de.....

113.730.000 reis, equivalente a 1.7.06.151, e parou 1.088.147,00 e o saldo em 31 de dezembro de 1907, mazos de festejamento de março do corrente año foi superior ao de entrada na valor de 1.022.631,00.

Chegou a população do Brasil, segundo os últimos recenseamentos, em.....

20.353.297 habitantes e adotou a taxa de 15 d., para o dia 15 de junho, dia da despesa, que fixou-se em 31 de dezembro de 1906 o papel conversível em circulações equivalentes a 3 libras e 3 penas, por cima e a menor desvalor de 5 e 11 penas. Em 31 de dezembro de 1907 o papel conversível foi aumentado para 6 reis e 6 penas, que fixou-se no valor de 5 e 11 penas.

São incontestáveis os benefícios que a economia nacional conferiu a circulação desse ouro, que, no seu momento anterior, teria sido absorvida pela elevação temporária das taxas cambiais. A sua introdução no Brasil, que não é de hoje, não só auxiliou o progresso econômico do País, mas também, com suas permanecendo recursos, propiciou a pouca, mas satisfeita de modos, exportável, concorrer poderosamente para a estabilidade cambial, sótado da ação benéfica do Banco do Brasil. Esta já se faz sentir em longo períofo anterior a aprovada a fundação de um banco central agrícola. Espera-se esse êxito estar funcionalizado quando que os resultados obtidos posteriormente foram melhores e mais seguros.

Durante o anno findo os extremos da taxa cambial sobre Londres foram de 16.47 a 15.38, quando a taxa de 15 d. e 11.17 a 17.47, em vez de 13.145 a 18.18, e em 1907 de 11.196 a 13.116 e em 1908 de 11.45 a 11.77.

De 22 de dezembro ultimato esta data, a taxa cambial manteve-se absolutamente fixa, apesar de atravessarmos agora um período em que o normal a escassez de ouro. Tão duradoura estabilidade é facta-se paro a história do cambio brasileiro.

Segundo dados existentes na Câmara Sindical dos Corretores, apesar por três vezes desde 1857, pendendo a taxa cambial manteve-se invariável duas vezes, no anno de 1859 vigorando a taxa de 21.24 durante um mês; e em 1889 em que a taxa de 11 d. e 11 d. manteve-se invariável de 11 dias, para o períofo de um mês e meio de duração.

O movimento da importação de ouro amadoado em 1907 foi muito importante, e o mês de maio representando nesse período cerca de 83% do total da importação. O Poder daquele mês, decretando a suspensão da repartição de 1906, exerceu poderoso efeito na importação das conversões de parte da vendi ou em parte de acordo com a lei orçamentária, verificou-se assim cessação das importações de ouro com a diminuição dos saldos de exportação sobre a importação.

No final da Caixa de Conversão, a taxa cambial de ouro aumentou-se de 15 d. para 15.38, quando a taxa de 15 d. e 11.17 a 17.47, em vez de 13.145 a 18.18, e em 1907 de 11.196 a 13.116 e em 1908 de 11.45 a 11.77.

De 22 de dezembro ultimato esta data, a taxa cambial manteve-se absolutamente fixa, apesar de atravessarmos agora um período em que o normal a escassez de ouro. Tão duradoura estabilidade é facta-se paro a história do cambio brasileiro.

Segundo dados existentes na Câmara Sindical dos Corretores, apesar por três vezes desde 1857, pendendo a taxa cambial manteve-se invariável duas vezes, no anno de 1859 vigorando a taxa de 21.24 durante um mês; e em 1889 em que a taxa de 11 d. e 11 d. manteve-se invariável de 11 dias, para o períofo de um mês e meio de duração.

O movimento da importação de ouro amadoado em 1907 foi muito importante, e o mês de maio representando nesse período cerca de 83% do total da importação. O Poder daquele mês, decretando a suspensão da repartição de 1906, exerceu poderoso efeito na importação das conversões de parte da vendi ou em parte de acordo com a lei orçamentária, verificou-se assim cessação das importações de ouro com a diminuição dos saldos de exportação sobre a importação.

No final da Caixa de Conversão, a taxa cambial de ouro aumentou-se de 15 d. para 15.38, quando a taxa de 15 d. e 11.17 a 17.47, em vez de 13.145 a 18.18, e em 1907 de 11.196 a 13.116 e em 1908 de 11.45 a 11.77.

De 22 de dezembro ultimato esta data, a taxa cambial manteve-se absolutamente fixa, apesar de atravessarmos agora um período em que o normal a escassez de ouro. Tão duradoura estabilidade é facta-se paro a história do cambio brasileiro.

Segundo dados existentes na Câmara Sindical dos Corretores, apesar por três vezes desde 1857, pendendo a taxa cambial manteve-se invariável duas vezes, no anno de 1859 vigorando a taxa de 21.24 durante um mês; e em 1889 em que a taxa de 11 d. e 11 d. manteve-se invariável de 11 dias, para o períofo de um mês e meio de duração.

O movimento da importação de ouro amadoado em 1907 foi muito importante, e o mês de maio representando nesse período cerca de 83% do total da importação. O Poder daquele mês, decretando a suspensão da repartição de 1906, exerceu poderoso efeito na importação das conversões de parte da vendi ou em parte de acordo com a lei orçamentária, verificou-se assim cessação das importações de ouro com a diminuição dos saldos de exportação sobre a importação.

No final da Caixa de Conversão, a taxa cambial de ouro aumentou-se de 15 d. para 15.38, quando a taxa de 15 d. e 11.17 a 17.47, em vez de 13.145 a 18.18, e em 1907 de 11.196 a 13.116 e em 1908 de 11.45 a 11.77.

De 22 de dezembro ultimato esta data, a taxa cambial manteve-se absolutamente fixa, apesar de atravessarmos agora um período em que o normal a escassez de ouro. Tão duradoura estabilidade é facta-se paro a história do cambio brasileiro.

Segundo dados existentes na Câmara Sindical dos Corretores, apesar por três vezes desde 1857, pendendo a taxa cambial manteve-se invariável duas vezes, no anno de 1859 vigorando a taxa de 21.24 durante um mês; e em 1889 em que a taxa de 11 d. e 11 d. manteve-se invariável de 11 dias, para o períofo de um mês e meio de duração.

O movimento da importação de ouro amadoado em 1907 foi muito importante, e o mês de maio representando nesse período cerca de 83% do total da importação. O Poder daquele mês, decretando a suspensão da repartição de 1906, exerceu poderoso efeito na importação das conversões de parte da vendi ou em parte de acordo com a lei orçamentária, verificou-se assim cessação das importações de ouro com a diminuição dos saldos de exportação sobre a importação.

No final da Caixa de Conversão, a taxa cambial de ouro aumentou-se de 15 d. para 15.38, quando a taxa de 15 d. e 11.17 a 17.47, em vez de 13.145 a 18.18, e em 1907 de 11.196 a 13.116 e em 1908 de 11.45 a 11.77.

De 22 de dezembro ultimato esta data, a taxa cambial manteve-se absolutamente fixa, apesar de atravessarmos agora um período em que o normal a escassez de ouro. Tão duradoura estabilidade é facta-se paro a história do cambio brasileiro.

Segundo dados existentes na Câmara Sindical dos Corretores, apesar por três vezes desde 1857, pendendo a taxa cambial manteve-se invariável duas vezes, no anno de 1859 vigorando a taxa de 21.24 durante um mês; e em 1889 em que a taxa de 11 d. e 11 d. manteve-se invariável de 11 dias, para o períofo de um mês e meio de duração.

O movimento da importação de ouro amadoado em 1907 foi muito importante, e o mês de maio representando nesse período cerca de 83% do total da importação. O Poder daquele mês, decretando a suspensão da repartição de 1906, exerceu poderoso efeito na importação das conversões de parte da vendi ou em parte de acordo com a lei orçamentária, verificou-se assim cessação das importações de ouro com a diminuição dos saldos de exportação sobre a importação.

No final da Caixa de Conversão, a taxa cambial de ouro aumentou-se de 15 d. para 15.38, quando a taxa de 15 d. e 11.17 a 17.47, em vez de 13.145 a 18.18, e em 1907 de 11.196 a 13.116 e em 1908 de 11.45 a 11.77.

De 22 de dezembro ultimato esta data, a taxa cambial manteve-se absolutamente fixa, apesar de atravessarmos agora um período em que o normal a escassez de ouro. Tão duradoura estabilidade é facta-se paro a história do cambio brasileiro.

Segundo dados existentes na Câmara Sindical dos Corretores, apesar por três vezes desde 1857, pendendo a taxa cambial manteve-se invariável duas vezes, no anno de 1859 vigorando a taxa de 21.24 durante um mês; e em 1889 em que a taxa de 11 d. e 11 d. manteve-se invariável de 11 dias, para o períofo de um mês e meio de duração.

O movimento da importação de ouro amadoado em 1907 foi muito importante, e o mês de maio representando nesse período cerca de 83% do total da importação. O Poder daquele mês, decretando a suspensão da repartição de 1906, exerceu poderoso efeito na importação das conversões de parte da vendi ou em parte de acordo com a lei orçamentária, verificou-se assim cessação das importações de ouro com a diminuição dos saldos de exportação sobre a importação.

No final da Caixa de Conversão, a taxa cambial de ouro aumentou-se de 15 d. para 15.38, quando a taxa de 15 d. e 11.17 a 17.47, em vez de 13.145 a 18.18, e em 1907 de 11.196 a 13.116 e em 1908 de 11.45 a 11.77.

De 22 de dezembro ultimato esta data, a taxa cambial manteve-se absolutamente fixa, apesar de atravessarmos agora um período em que o normal a escassez de ouro. Tão duradoura estabilidade é facta-se paro a história do cambio brasileiro.

Segundo dados existentes na Câmara Sindical dos Corretores, apesar por três vezes desde 1857, pendendo a taxa cambial manteve-se invariável duas vezes, no anno de 1859 vigorando a taxa de 21.24 durante um mês; e em 1889 em que a taxa de 11 d. e 11 d. manteve-se invariável de 11 dias, para o períofo de um mês e meio de duração.

O movimento da importação de ouro amadoado em 1907 foi muito importante, e o mês de maio representando nesse período cerca de 83% do total da importação. O Poder daquele mês, decretando a suspensão da repartição de 1906, exerceu poderoso efeito na importação das conversões de parte da vendi ou em parte de acordo com a lei orçamentária, verificou-se assim cessação das importações de ouro com a diminuição dos saldos de exportação sobre a importação.

No final da Caixa de Conversão, a taxa cambial de ouro aumentou-se de 15 d. para 15.38, quando a taxa de 15 d. e 11.17 a 17.47, em vez de 13.145 a 18.18, e em 1907 de 11.196 a 13.116 e em 1908 de 11.45 a 11.77.

De 22 de dezembro ultimato esta data, a taxa cambial manteve-se absolutamente fixa, apesar de atravessarmos agora um período em que o normal a escassez de ouro. Tão duradoura estabilidade é facta-se paro a história do cambio brasileiro.

Segundo dados existentes na Câmara Sindical dos Corretores, apesar por três vezes desde 1857, pendendo a taxa cambial manteve-se invariável duas vezes, no anno de 1859 vigorando a taxa de 21.24 durante um mês; e em 1889 em que a taxa de 11 d. e 11 d. manteve-se invariável de 11 dias, para o períofo de um mês e meio de duração.

O movimento da importação de ouro amadoado em 1907 foi muito importante, e o mês de maio representando nesse período cerca de 83% do total da importação. O Poder daquele mês, decretando a suspensão da repartição de 1906, exerceu poderoso efeito na importação das conversões de parte da vendi ou em parte de acordo com a lei orçamentária, verificou-se assim cessação das importações de ouro com a diminuição dos saldos de exportação sobre a importação.

No final da Caixa de Conversão, a taxa cambial de ouro aumentou-se de 15 d. para 15.38, quando a taxa de 15 d. e 11.17 a 17.47, em vez de 13.145 a 18.18, e em 1907 de 11.196 a 13.116 e em 1908 de 11.45 a 11.77.

De 22 de dezembro ultimato esta data, a taxa cambial manteve-se absolutamente fixa, apesar de atravessarmos agora um período em que o normal a escassez de ouro. Tão duradoura estabilidade é facta-se paro a história do cambio brasileiro.

Segundo dados existentes na Câmara Sindical dos Corretores, apesar por três vezes desde 1857, pendendo a taxa cambial manteve-se invariável duas vezes, no anno de 1859 vigorando a taxa de 21.24 durante um mês; e em 1889 em que a taxa de 11 d. e 11 d. manteve-se invariável de 11 dias, para o períofo de um mês e meio de duração.

O movimento da importação de ouro amadoado em 1907 foi muito importante, e o mês de maio representando nesse período cerca de 83% do total da importação. O Poder daquele mês, decretando a suspensão da repartição de 1906, exerceu poderoso efeito na importação das conversões de parte da vendi ou em parte de acordo com a lei orçamentária, verificou-se assim cessação das importações de ouro com a diminuição dos saldos de exportação sobre a importação.

No final da Caixa de Conversão, a taxa cambial de ouro aumentou-se de 15 d. para 15.38, quando a taxa de 15 d. e 11.17 a 17.47, em vez de 13.145 a 18.18, e em 1907 de 11.196 a 13.116 e em 1908 de 11.45 a 11.77.

De 22 de dezembro ultimato esta data, a taxa cambial manteve-se absolutamente fixa, apesar de atravessarmos agora um período em que o normal a escassez de ouro. Tão duradoura estabilidade é facta-se paro a história do cambio brasileiro.

Segundo dados existentes na Câmara Sindical dos Corretores, apesar por três vezes desde 1857, pendendo a taxa cambial manteve-se invariável duas vezes, no anno de 1859 vigorando a taxa de 21.24 durante um mês; e em 1889 em que a taxa de 11 d. e 11 d. manteve-se invariável de 11 dias, para o períofo de um mês e meio de duração.

O movimento da importação de ouro amadoado em 1907 foi muito importante, e o mês de maio representando nesse período cerca de 83% do total da importação. O Poder daquele mês, decretando a suspensão da repartição de 1906, exerceu poderoso efeito na importação das conversões de parte da vendi ou em parte de acordo com a lei orçamentária, verificou-se assim cessação das importações de ouro com a diminuição dos saldos de exportação sobre a importação.

No final da Caixa de Conversão, a taxa cambial de ouro aumentou-se de 15 d. para 15.38, quando a taxa de 15 d. e 11.17 a 17.47, em vez de 13.145 a 18.18, e em 1907 de 11.196 a 13.116 e em 1908 de 11.45 a 11.77.

De 22 de dezembro ultimato esta data, a taxa cambial manteve-se absolutamente fixa, apesar de atravessarmos agora um período em que o normal a escassez de ouro. Tão duradoura estabilidade é facta-se paro a história do cambio brasileiro.

Segundo dados existentes na Câmara Sindical dos Corretores, apesar por três vezes desde 1857, pendendo a taxa cambial manteve-se invariável duas vezes, no anno de 1859 vigorando a taxa de 21.24 durante um mês; e em 1889 em que a taxa de 11 d. e 11 d. manteve-se invariável de 11 dias, para o períofo de um mês e meio de duração.

O movimento da importação de ouro amadoado em 1907 foi muito importante, e o mês de maio representando nesse período cerca de 83% do total da importação. O Poder daquele mês, decretando a suspensão da repartição de 1906, exerceu poderoso efeito na importação das conversões de parte da vendi ou em parte de acordo com a lei orçamentária, verificou-se assim cessação das importações de ouro com a diminuição dos saldos de exportação sobre a importação.

No final da Caixa de Conversão, a taxa cambial de ouro aumentou-se de 15 d. para 15.38, quando a taxa de 15 d. e 11.17 a 17.47, em vez de 13.145 a 18.18, e em 1907 de 11.196 a 13.116 e em 1908 de 11.45 a 11.77.

Ciencia, Camões e Mello, João de Cas-
tro Lemos, João Mariano Oliveira da Silva
e Francisco José de Puga Garcia, Manoel
Baptista Ferreira Coelho, Lyra Lourenço & C.
Rodrigo Viana, Eduardo Antunes, Pedro
Jacomo Antônio de Vieira, José de Almeida
Pinto, José da Cunha, Antônio Joaquim
Pinto, Richard Mattioli, Wm. J. S. Rangel,
Luis F. V. Marques Pinheiro, José Gomes
de Freitas, Freitas Couto & C., Raphael J.
de Vincenzi, José Maria Pinelent, famí-
lia do Peçueiro do Amaral, Guincho Japa-
net por si e sua família, José da Costa
Carvalho, José Nuno, Coelherio Pinheiro, Fran-
cisco Alves, Rosa Anna Ferreira Callau,
José Fernandes Calau, Palácio Tupinambá,
J. A. de Lima, Luiz Arthur Pires, Domini-
co Matarazzo, dr. Daniel Henninger, José
Baptista Ferreira, Antônio Martins, José
João Guimarães, Júlio de Britto, José Fracasso
M. Aleixo, Vitor Xavier Pinto e filhos, João
da Cunha, José José, José Cardoso, Al-
vino, José Antonio Pereira de Barros, Ma-
riano, Joaquim Fernandes, Pedro Hauteau,
Eugenio Carneiro da Cunha, Bernardo
Diederich e senhora por si e por seu pa-
trio, F. Francisco Diederichs, Ernesto Dieder-
ichs, o representante desta firma e muitas
outras.

— A MARIANA THOMAZIA DE OLIVEIRA E SILVA — Acólito pelo sacerdócio
Nicélio Baio e padro São Simões Passos cele-
braram ante-hontem, às 9 h 2 horas, no altar
de Nossa Senhora da Conceição da igreja
de S. Francisco de Paula, a missa solene
tido dia em aufragio da alma de sua
mãe, d. Catharina Thomazia de Oliveira e
Sua sogra do sr. José Florencio de Car-
valho.

Foram por ocasião da cerimônia ex-
ecutadas várias missas próprias desses
actos pela professora d. Emilia Moreira da
Rocha.

Essa solemnidade foi mandada efectuar
pelo sr. Francisco de Carvalho, d. Catha-
rina Thomazia de Carvalho e filhos e mais
parentes.

Dentre as pessoas que compareceram a
cerimônia conseguimos obter os seguintes
nomes:

1º tenente José Baptista de Souza Car-
valho, dr. Manuel Pires, Vitor Filho, José
Florencio de Carvalho, Euzebio Marques,
Eduardo Carvalho, Arthur Menezes, dr.
Manuel Leocadio Cruz de Faria, Antonio
Ferreira Cavalcante, Ascanio de Abreu,
Amorim do Vale, Nicolau Valentim Phil-
lomeno Lima, Alberto Pinto, J. Maria da
Rivière, Fernando da Silva, Rui, Wal-
freido Ribeiro, Felix Costa, Joaquim Fran-
cisco Flávio, Corrêa II, Magno, Thosipholo
Goulart, Alvaro Pinheiro, desembargador
Luis da Silva, Amélia Pinto, Ma-
ria Sabot de Araújo, Manuel Cornelio de
Araújo, Acacio Pinto, Oscar Medeiros,
Raúl Barbosa Quimis, Manuel Gomes Mo-
reira, Francisco dos Santos Rodrigues,
Carlos Carvalhal, representante da
firma e outros.

EURICO MEDINA MACHADO — Na
matriz do Santíssimo Sacramento, rezou-se
uma missa das 9 horas, missa de trigo-
mo dia por alma de Eurico Medina Ma-
chado.

Essa cerimônia foi mandada celebrar
por d. Emilia Medina Machado e filha,
Eduardo Medina Machado e sua mulher,
major Carlos Frederico da Oliveira, sua
mulher, d. Maria Antunes de Macedo, sua
mãe e filhos.

Compareceram à cerimônia, além da famí-
lia do falecido, amigos e admiradores,
eles nomes não conseguimos obter.

JOSE LOPEZ GANDA — Pelas segundas
do falecido d. Jose Lopez Ganda, cele-
brou-se missa das 9 horas, missa
peito e mão de descanso de sua alma, na ma-
triz de Sant'Anna.

A cerimônia foi mandada rezar pelas srs.
Castor e Varella, Joaquim Lopez Ganda e
familia e pelo sr. Antonio Lopez Ganda e
familia.

Compareceram à solenidade, além da fa-
mília, amigos e companheiros de trabalho
e os amigos.

EM ACCAO DE GRACIAS — Houve hon-
ra ao santo-mor da catedral a missa man-
tendo celebração de d. Jose Lopez Ganda, cele-
brou-se missa das 9 horas, missa
peito e mão de descanso de sua alma, na ma-
triz de Sant'Anna.

A cerimônia foi mandada rezar pelas srs.
Castor e Varella, Joaquim Lopez Ganda e
familia e pelo sr. Antonio Lopez Ganda e
familia.

Compareceram à solenidade, além da fa-
mília, amigos e companheiros de trabalho
e os amigos.

EN ACCAO DE GRACIAS — Houve hon-
ra ao santo-mor da catedral a missa man-
tendo celebração de d. Jose Lopez Ganda, cele-
brou-se missa das 9 horas, missa
peito e mão de descanso de sua alma, na ma-
triz de Sant'Anna.

A cerimônia foi mandada rezar pelas srs.
Castor e Varella, Joaquim Lopez Ganda e
familia e pelo sr. Antonio Lopez Ganda e
familia.

Compareceram à solenidade, além da fa-
mília, amigos e companheiros de trabalho
e os amigos.

EN ACCAO DE GRACIAS — Houve hon-
ra ao santo-mor da catedral a missa man-
tendo celebração de d. Jose Lopez Ganda, cele-
brou-se missa das 9 horas, missa
peito e mão de descanso de sua alma, na ma-
triz de Sant'Anna.

A cerimônia foi mandada rezar pelas srs.
Castor e Varella, Joaquim Lopez Ganda e
familia e pelo sr. Antonio Lopez Ganda e
familia.

EN ACCAO DE GRACIAS — Houve hon-
ra ao santo-mor da catedral a missa man-
tendo celebração de d. Jose Lopez Ganda, cele-
brou-se missa das 9 horas, missa
peito e mão de descanso de sua alma, na ma-
triz de Sant'Anna.

A cerimônia foi mandada rezar pelas srs.
Castor e Varella, Joaquim Lopez Ganda e
familia e pelo sr. Antonio Lopez Ganda e
familia.

EN ACCAO DE GRACIAS — Houve hon-
ra ao santo-mor da catedral a missa man-
tendo celebração de d. Jose Lopez Ganda, cele-
brou-se missa das 9 horas, missa
peito e mão de descanso de sua alma, na ma-
triz de Sant'Anna.

A cerimônia foi mandada rezar pelas srs.
Castor e Varella, Joaquim Lopez Ganda e
familia e pelo sr. Antonio Lopez Ganda e
familia.

EN ACCAO DE GRACIAS — Houve hon-
ra ao santo-mor da catedral a missa man-
tendo celebração de d. Jose Lopez Ganda, cele-
brou-se missa das 9 horas, missa
peito e mão de descanso de sua alma, na ma-
triz de Sant'Anna.

A cerimônia foi mandada rezar pelas srs.
Castor e Varella, Joaquim Lopez Ganda e
familia e pelo sr. Antonio Lopez Ganda e
familia.

EN ACCAO DE GRACIAS — Houve hon-
ra ao santo-mor da catedral a missa man-
tendo celebração de d. Jose Lopez Ganda, cele-
brou-se missa das 9 horas, missa
peito e mão de descanso de sua alma, na ma-
triz de Sant'Anna.

A cerimônia foi mandada rezar pelas srs.
Castor e Varella, Joaquim Lopez Ganda e
familia e pelo sr. Antonio Lopez Ganda e
familia.

EN ACCAO DE GRACIAS — Houve hon-
ra ao santo-mor da catedral a missa man-
tendo celebração de d. Jose Lopez Ganda, cele-
brou-se missa das 9 horas, missa
peito e mão de descanso de sua alma, na ma-
triz de Sant'Anna.

A cerimônia foi mandada rezar pelas srs.
Castor e Varella, Joaquim Lopez Ganda e
familia e pelo sr. Antonio Lopez Ganda e
familia.

EN ACCAO DE GRACIAS — Houve hon-
ra ao santo-mor da catedral a missa man-
tendo celebração de d. Jose Lopez Ganda, cele-
brou-se missa das 9 horas, missa
peito e mão de descanso de sua alma, na ma-
triz de Sant'Anna.

A cerimônia foi mandada rezar pelas srs.
Castor e Varella, Joaquim Lopez Ganda e
familia e pelo sr. Antonio Lopez Ganda e
familia.

EN ACCAO DE GRACIAS — Houve hon-
ra ao santo-mor da catedral a missa man-
tendo celebração de d. Jose Lopez Ganda, cele-
brou-se missa das 9 horas, missa
peito e mão de descanso de sua alma, na ma-
triz de Sant'Anna.

A cerimônia foi mandada rezar pelas srs.
Castor e Varella, Joaquim Lopez Ganda e
familia e pelo sr. Antonio Lopez Ganda e
familia.

EN ACCAO DE GRACIAS — Houve hon-
ra ao santo-mor da catedral a missa man-
tendo celebração de d. Jose Lopez Ganda, cele-
brou-se missa das 9 horas, missa
peito e mão de descanso de sua alma, na ma-
triz de Sant'Anna.

A cerimônia foi mandada rezar pelas srs.
Castor e Varella, Joaquim Lopez Ganda e
familia e pelo sr. Antonio Lopez Ganda e
familia.

EN ACCAO DE GRACIAS — Houve hon-
ra ao santo-mor da catedral a missa man-
tendo celebração de d. Jose Lopez Ganda, cele-
brou-se missa das 9 horas, missa
peito e mão de descanso de sua alma, na ma-
triz de Sant'Anna.

A cerimônia foi mandada rezar pelas srs.
Castor e Varella, Joaquim Lopez Ganda e
familia e pelo sr. Antonio Lopez Ganda e
familia.

EN ACCAO DE GRACIAS — Houve hon-
ra ao santo-mor da catedral a missa man-
tendo celebração de d. Jose Lopez Ganda, cele-
brou-se missa das 9 horas, missa
peito e mão de descanso de sua alma, na ma-
triz de Sant'Anna.

COMMERÇO

Rio, 1 de maio de 1908.

Diversas notícias

COMPAGNIA CONVOCADAS

Companhia Noroeste da Minas, hoje, às 2 ho-
ras, reunião de Navegação Brasileira, no dia 4,Entrada de Obra Pública no Brasil, hoje, às
10 horas.Frente de Obras Públicas no Brasil, hoje, às
10 horas.Centro de Comércio de Café, no dia 4, às
10 horas.Companhia Geral de Seguros, no dia 4, às
10 horas.

Companhia de Ferro S. Paulo-Rio Grande,

dia 4, às 10 horas.

Companhia Transp. e Carruselos, no dia 4,

às 10 horas.

Companhia Ferro Carril Villa Isabel, no dia 4,

às 10 horas.

Companhia Carris Urbanos, no dia 4, às 2
horas.Companhia de S. Christovão, no dia 4, às 1
hora.

A 4 horas.

Movimento de gêneros de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

Sacolas

Arroz nacional... 725 a 775

Arroz inferior... 445 a 500

Arroz de cera... 500 a 525

Arroz de milho... 250 a 275

Feijão... 500 a 550

Feijão de Santa Catarina... 175 a 185

Feijão multigrão... 195 a 205

Bacalhau... 200 a 210

Bacalhau de cera... 165 a 175

Bacalhau estrangeiro... 185 a 195

Bacalhau de serra... 195 a 205

Bacalhau ideal... 215 a 225

Bacalhau de serra... 225 a 235

Bacalhau de serra... 235 a 245

Bacalhau de serra... 245 a 255

Bacalhau de serra... 255 a 265

Bacalhau de serra... 265 a 275

Bacalhau de serra... 275 a 285

Bacalhau de serra... 285 a 295

Bacalhau de serra... 295 a 305

Bacalhau de serra... 305 a 315

Bacalhau de serra... 315 a 325

Bacalhau de serra... 325 a 335

Bacalhau de serra... 335 a 345

Bacalhau de serra... 345 a 355

Bacalhau de serra... 350 a 360

Bacalhau de serra... 360 a 370

Bacalhau de serra... 370 a 380

Bacalhau de serra... 380 a 390

Bacalhau de serra... 390 a 400

Bacalhau de serra... 400 a 410

Bacalhau de serra... 410 a 420

Bacalhau de serra... 420 a 430

Bacalhau de serra... 430 a 440

Bacalhau de serra... 440 a 450

Bacalhau de serra... 450 a 460

Bacalhau de serra... 460 a 470

Bacalhau de serra... 470 a 480

Bacalhau de serra... 480 a 490

Bacalhau de serra... 490 a 500

Bacalhau de serra... 500 a 510

Bacalhau de serra... 510 a 520

Bacalhau de serra... 520 a 530

Bacalhau de serra... 530 a 540

Bacalhau de serra... 540 a 550

Bacalhau de serra... 550 a 560

Bacalhau de serra... 560 a 570

Bacalhau de serra... 570 a 580

Bacalhau de serra... 580 a 590

Bacalhau de serra... 590 a 600

Bacalhau de serra... 600 a 610

Bacalhau de serra... 610 a 62

A LUGA-SE o sobrado da rua da Quilau, n.º 46 para família ou qualquer negócio; trata-se na loja. 274

A LUGAM-SE cozinhais e lavadeiras a 50 centavos e 25¢; rua General Camara n.º 120, sobrado. 280

A LUGA-SE um 1º andar próprio para clube ou sociedade, forrado, pintado e mobiliado de novo, na rua General Camara n.º 80. 281

A LUGA-SE um rapaz para emprego escrivão; trata-se na rua da Alfândega n.º 12 das 9 às 2 horas. 282

A LUGA-SE um homem português, de boa conduta, para jardineiro e hortelão; no largo da Misericórdia n.º 1. 283

A LUGAM-SE, em casa de família, com postas de três pessoas, uma sala e quarto com janelas e entrada independente, com serventia na cozinha, tanque e banheiro, a um casal ou a duas senhoras sérias; no bairro Vinte e Oito de Setembro n.º 39. 284

A LUGAM-SE cozinhais, coqueira, capelinhas, cozinhais e arrumadeiras, na Visconde do Rio Branco n.º 16, sobrado, telefone n.º 2.322. 285

A LUGA-SE uma grande sala de frente para escrínio, na rua da Quintana n.º 133 A. 286

A LUGA-SE uma moça de fora, que cozinha e lava roupa por 25¢ na rua S. Lourenço n.º 36. 287

A LUGAM-SE dois quartos e uma salinha em casa de família com quintal e bastante água, também se aluga com mobília e pensão se quiser. Aluguel barato. Rua do Campo n.º 130 (Casadaria). 288

A LUGAM-SE boas salas a pessoas de trânsito, em casa séria; à rua Tamandaré Constanti n.º 7 A. 289

A LUGA-SE a cavalheiros decente um bom dormitorio independente em casa de família Visconde de Baunha 133, sobrado, praça Onze de Junho. 290

A LUGA-SE o 1º andar do prédio da Avenda Central 106, para ver e tratar com o sr. Belmiro Pires n.º 4 da tarde. 291

A LUGA-SE um quarto para um casal com filhos, com cozinha, banheiro, quintal, etc., por 30¢, é muito agradável e olha para as Laranjeiras; na rua Leite Leal n.º 3, sala 2, S, exclusivamente. 292

A LUGA-SE por 100¢ o primeiro andar da sua Barão de Guaratiba n.º 14, Catete, constando de uma sala e dois quartos e lugar para cozinhar. 293

A LUGA-SE um bom comodo a casa sem filhos ou pessoas decentes; à rua do Chitão n.º 15, Catumbi. 294

A LUGAM-SE termos de casas novas, só no Casacaria Onívoro, rua do Outubro 107, sobrado, alfaiataria. 295

A LUGA-SE em casa de família um aposento com creanças um excelente quarto, só aluga a pessoa do comércio; rua do Hospital n.º 43, 2º andar. 296

A LUGA-SE um lindo loto de terreno alto, na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 199, mede 12 metros de frente por 40 de fundos, pede a porta dos lares da casa, está quitinho. Trata-se na rua do Hospital n.º 109, 1º andar. 297

A LUGA-SE um quarto para um casal com filhos, com cozinha, banheiro, quintal, etc., por 30¢, é muito agradável e olha para as Laranjeiras; na rua Leite Leal n.º 3, sala 2, S, exclusivamente. 298

A LUGA-SE por 100¢ o primeiro andar da sua Barão de Guaratiba n.º 14, Catete, constando de uma sala e dois quartos e lugar para cozinhar. 299

A LUGA-SE um bom comodo a casa sem filhos ou pessoas decentes; à rua do Chitão n.º 15, Catumbi. 294

A LUGA-SE termos de casas novas, só no Casacaria Onívoro, rua do Outubro 107, sobrado, alfaiataria. 295

A LUGA-SE em casa de família um aposento com creanças um excelente quarto, só aluga a pessoa do comércio; rua do Hospital n.º 43, 2º andar. 296

A LUGA-SE um lindo loto de terreno alto, na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 199, mede 12 metros de frente por 40 de fundos, pede a porta dos lares da casa, está quitinho. Trata-se na rua do Hospital n.º 109, 1º andar. 297

A LUGA-SE um quarto para um casal com filhos, com cozinha, banheiro, quintal, etc., por 30¢, é muito agradável e olha para as Laranjeiras; na rua Leite Leal n.º 3, sala 2, S, exclusivamente. 298

A LUGA-SE por 100¢ o primeiro andar da sua Barão de Guaratiba n.º 14, Catete, constando de uma sala e dois quartos e lugar para cozinhar. 299

A LUGA-SE um bom comodo a casa sem filhos ou pessoas decentes; à rua do Chitão n.º 15, Catumbi. 294

A LUGA-SE termos de casas novas, só no Casacaria Onívoro, rua do Outubro 107, sobrado, alfaiataria. 295

A LUGA-SE em casa de família um aposento com creanças um excelente quarto, só aluga a pessoa do comércio; rua do Hospital n.º 43, 2º andar. 296

A LUGA-SE por 100¢ o primeiro andar da sua Barão de Guaratiba n.º 14, Catete, constando de uma sala e dois quartos e lugar para cozinhar. 299

A LUGA-SE um lindo loto de terreno alto, na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 199, mede 12 metros de frente por 40 de fundos, pede a porta dos lares da casa, está quitinho. Trata-se na rua do Hospital n.º 109, 1º andar. 297

A LUGA-SE um quarto para um casal com filhos, com cozinha, banheiro, quintal, etc., por 30¢, é muito agradável e olha para as Laranjeiras; na rua Leite Leal n.º 3, sala 2, S, exclusivamente. 298

A LUGA-SE por 100¢ o primeiro andar da sua Barão de Guaratiba n.º 14, Catete, constando de uma sala e dois quartos e lugar para cozinhar. 299

A LUGA-SE um lindo loto de terreno alto, na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 199, mede 12 metros de frente por 40 de fundos, pede a porta dos lares da casa, está quitinho. Trata-se na rua do Hospital n.º 109, 1º andar. 297

A LUGA-SE um quarto para um casal com filhos, com cozinha, banheiro, quintal, etc., por 30¢, é muito agradável e olha para as Laranjeiras; na rua Leite Leal n.º 3, sala 2, S, exclusivamente. 298

A LUGA-SE por 100¢ o primeiro andar da sua Barão de Guaratiba n.º 14, Catete, constando de uma sala e dois quartos e lugar para cozinhar. 299

A LUGA-SE um lindo loto de terreno alto, na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 199, mede 12 metros de frente por 40 de fundos, pede a porta dos lares da casa, está quitinho. Trata-se na rua do Hospital n.º 109, 1º andar. 297

A LUGA-SE um quarto para um casal com filhos, com cozinha, banheiro, quintal, etc., por 30¢, é muito agradável e olha para as Laranjeiras; na rua Leite Leal n.º 3, sala 2, S, exclusivamente. 298

A LUGA-SE por 100¢ o primeiro andar da sua Barão de Guaratiba n.º 14, Catete, constando de uma sala e dois quartos e lugar para cozinhar. 299

A LUGA-SE um lindo loto de terreno alto, na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 199, mede 12 metros de frente por 40 de fundos, pede a porta dos lares da casa, está quitinho. Trata-se na rua do Hospital n.º 109, 1º andar. 297

A LUGA-SE um quarto para um casal com filhos, com cozinha, banheiro, quintal, etc., por 30¢, é muito agradável e olha para as Laranjeiras; na rua Leite Leal n.º 3, sala 2, S, exclusivamente. 298

A LUGA-SE por 100¢ o primeiro andar da sua Barão de Guaratiba n.º 14, Catete, constando de uma sala e dois quartos e lugar para cozinhar. 299

A LUGA-SE um lindo loto de terreno alto, na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 199, mede 12 metros de frente por 40 de fundos, pede a porta dos lares da casa, está quitinho. Trata-se na rua do Hospital n.º 109, 1º andar. 297

A LUGA-SE um quarto para um casal com filhos, com cozinha, banheiro, quintal, etc., por 30¢, é muito agradável e olha para as Laranjeiras; na rua Leite Leal n.º 3, sala 2, S, exclusivamente. 298

A LUGA-SE por 100¢ o primeiro andar da sua Barão de Guaratiba n.º 14, Catete, constando de uma sala e dois quartos e lugar para cozinhar. 299

A LUGA-SE um lindo loto de terreno alto, na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 199, mede 12 metros de frente por 40 de fundos, pede a porta dos lares da casa, está quitinho. Trata-se na rua do Hospital n.º 109, 1º andar. 297

A LUGA-SE um quarto para um casal com filhos, com cozinha, banheiro, quintal, etc., por 30¢, é muito agradável e olha para as Laranjeiras; na rua Leite Leal n.º 3, sala 2, S, exclusivamente. 298

A LUGA-SE por 100¢ o primeiro andar da sua Barão de Guaratiba n.º 14, Catete, constando de uma sala e dois quartos e lugar para cozinhar. 299

A LUGA-SE um lindo loto de terreno alto, na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 199, mede 12 metros de frente por 40 de fundos, pede a porta dos lares da casa, está quitinho. Trata-se na rua do Hospital n.º 109, 1º andar. 297

A LUGA-SE um quarto para um casal com filhos, com cozinha, banheiro, quintal, etc., por 30¢, é muito agradável e olha para as Laranjeiras; na rua Leite Leal n.º 3, sala 2, S, exclusivamente. 298

A LUGA-SE por 100¢ o primeiro andar da sua Barão de Guaratiba n.º 14, Catete, constando de uma sala e dois quartos e lugar para cozinhar. 299

A LUGA-SE um lindo loto de terreno alto, na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 199, mede 12 metros de frente por 40 de fundos, pede a porta dos lares da casa, está quitinho. Trata-se na rua do Hospital n.º 109, 1º andar. 297

A LUGA-SE um quarto para um casal com filhos, com cozinha, banheiro, quintal, etc., por 30¢, é muito agradável e olha para as Laranjeiras; na rua Leite Leal n.º 3, sala 2, S, exclusivamente. 298

A LUGA-SE por 100¢ o primeiro andar da sua Barão de Guaratiba n.º 14, Catete, constando de uma sala e dois quartos e lugar para cozinhar. 299

A LUGA-SE um lindo loto de terreno alto, na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 199, mede 12 metros de frente por 40 de fundos, pede a porta dos lares da casa, está quitinho. Trata-se na rua do Hospital n.º 109, 1º andar. 297

A LUGA-SE um quarto para um casal com filhos, com cozinha, banheiro, quintal, etc., por 30¢, é muito agradável e olha para as Laranjeiras; na rua Leite Leal n.º 3, sala 2, S, exclusivamente. 298

A LUGA-SE por 100¢ o primeiro andar da sua Barão de Guaratiba n.º 14, Catete, constando de uma sala e dois quartos e lugar para cozinhar. 299

A LUGA-SE um lindo loto de terreno alto, na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 199, mede 12 metros de frente por 40 de fundos, pede a porta dos lares da casa, está quitinho. Trata-se na rua do Hospital n.º 109, 1º andar. 297

A LUGA-SE um quarto para um casal com filhos, com cozinha, banheiro, quintal, etc., por 30¢, é muito agradável e olha para as Laranjeiras; na rua Leite Leal n.º 3, sala 2, S, exclusivamente. 298

A LUGA-SE por 100¢ o primeiro andar da sua Barão de Guaratiba n.º 14, Catete, constando de uma sala e dois quartos e lugar para cozinhar. 299

A LUGA-SE um lindo loto de terreno alto, na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 199, mede 12 metros de frente por 40 de fundos, pede a porta dos lares da casa, está quitinho. Trata-se na rua do Hospital n.º 109, 1º andar. 297

A LUGA-SE um quarto para um casal com filhos, com cozinha, banheiro, quintal, etc., por 30¢, é muito agradável e olha para as Laranjeiras; na rua Leite Leal n.º 3, sala 2, S, exclusivamente. 298

A LUGA-SE por 100¢ o primeiro andar da sua Barão de Guaratiba n.º 14, Catete, constando de uma sala e dois quartos e lugar para cozinhar. 299

A LUGA-SE um lindo loto de terreno alto, na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 199, mede 12 metros de frente por 40 de fundos, pede a porta dos lares da casa, está quitinho. Trata-se na rua do Hospital n.º 109, 1º andar. 297

A LUGA-SE um quarto para um casal com filhos, com cozinha, banheiro, quintal, etc., por 30¢, é muito agradável e olha para as Laranjeiras; na rua Leite Leal n.º 3, sala 2, S, exclusivamente. 298

A LUGA-SE por 100¢ o primeiro andar da sua Barão de Guaratiba n.º 14, Catete, constando de uma sala e dois quartos e lugar para cozinhar. 299

A LUGA-SE um lindo loto de terreno alto, na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 199, mede 12 metros de frente por 40 de fundos, pede a porta dos lares da casa, está quitinho. Trata-se na rua do Hospital n.º 109, 1º andar. 297

A LUGA-SE um quarto para um casal com filhos, com cozinha, banheiro, quintal, etc., por 30¢, é muito agradável e olha para as Laranjeiras; na rua Leite Leal n.º 3, sala 2, S, exclusivamente. 298

A LUGA-SE por 100¢ o primeiro andar da sua Barão de Guaratiba n.º 14, Catete, constando de uma sala e dois quartos e lugar para cozinhar. 299

A LUGA-SE um lindo loto de terreno alto, na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 199, mede 12 metros de frente por 40 de fundos, pede a porta dos lares da casa, está quitinho. Trata-se na rua do Hospital n.º 109, 1º andar. 297

A LUGA-SE um quarto para um casal com filhos, com cozinha, banheiro, quintal, etc., por 30¢, é muito agradável e olha para as Laranjeiras; na rua Leite Leal n.º 3, sala 2, S, exclusivamente. 298

A LUGA-SE por 100¢ o primeiro andar da sua Barão de Guaratiba n.º 14, Catete, constando de uma sala e dois quartos e lugar para cozinhar. 299

A LUGA-SE um lindo loto de terreno alto, na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 199, mede 12 metros de frente por 40 de fundos, pede a porta dos lares da casa, está quitinho. Trata-se na rua do Hospital n.º 109, 1º andar. 297

A LUGA-SE um quarto para um casal com filhos, com cozinha, banheiro, quintal, etc., por 30¢, é muito agradável e olha para as Laranjeiras; na rua Leite Leal n.º 3, sala 2, S, exclusivamente. 298

A LUGA-SE por 100¢ o primeiro andar da sua Barão de Guaratiba n.º 1

A' JUDIA

Grande liquidação

POR MOTIVO DE OBRAS



Por que será que lá se vende tão barato?

Por causa das grandes obras que estão fazendo para reforma do edifício e aumento dos armazéns.

Está bem!

FAZENDAS BARATÍSSIMAS

Morim D. Manuel H. pega.....	\$1000
Morim Esquadrão Presidente, 20 jardas.....	\$1000
Duzinhas de retores brancos.....	\$1000
Duzinhas vestidos para lindas listadas.....	\$1000
Revolhos diversos, chitas, pongêes, Brim branco trançado 25, 15\$00 e.....	\$1000
Crépe preto para vestidos.....	\$1000
Toilo de Alasca para vestidos.....	\$1000
Cretões para vestidos.....	\$1000
Riscos para vestidos.....	\$1000
Zefir listado, matizado.....	\$1000
Pontes de cor, grande salão, \$1000	\$1000
Duzinhas de lenços para creanças.....	\$1000
Duzinhas de lenços para homens.....	\$1000
Merino entreladado, de cor 15\$00 e.....	\$1000
Cassas, alças, novidades.....	\$1000
12 meias, 12 pares de meias de cor.....	\$1000
12 meias de algodão, de cor.....	\$1000
Pecas de moim, para ferros 45\$00	\$1000
Pecas de moim, sem gomma, 20\$00	\$1000
Pecas de seda legitima e fina, kilo.....	\$1000
Revolhos diversos, fiação, metro.....	\$1000
Pecas 10 metros, algodão, 10\$00 e.....	\$1000
Cretões de seda, 15\$00 e.....	\$1000
Toilo de Vichy, entreladado 15\$00 e.....	\$1000
Faixa de mola, pole de chevre 500\$00	\$1000
Pecas de renda, 15, 15\$00, 15.....	\$1000
Vestidos feitos para novas 50\$00	\$1000
Enxovais para novas 50\$00	\$1000
Enxovais superiores 50\$, 100\$00	\$1000
Dizes de roupas 15, 15\$00, 15.....	\$1000
Dimes para moim 15, 15\$00, 15.....	\$1000
Soldas brancas lavradas 5\$, 5\$.....	\$1000
Sedan branco americano, larg. 0,80.....	\$1000
Granadas para novas 12\$, 8\$, 6\$.....	\$1000
Vócos para novas 12\$, 8\$, 6\$.....	\$1000
Surah branco americano 15\$00.....	\$1000
Colchas para novas 15\$00.....	\$1000
Colchas de tricot 15\$00.....	\$1000
Traves para almofadas, para.....	\$1000
Contados de crochê para novas.....	\$1000
Crochê larguna lenço 25\$00.....	\$1000
Atelhado larguna mela 25.....	\$1000
Colchas grandes com franja.....	\$1000
Colchas para camas da casa 8\$.....	\$1000

Quem provar esta casa repare nos panos azuis que tem o bordado, que dizem:

E' aqui A' Judia

Largo do Capim, 61

MONTE SOROCO

O sr. J. Andrade que comparece à loja n.º 417

queira procurar com urgência o sr. Álvaro

da Guitanda n.º 81, sobrado,

100

Patek-Philippe & C.

O melhor relógio do mundo

apresentações

semanassem aumento

de preço

Únicos agentes no Brasil Interlo

GUNBOLD & LAROUAU

RELÓGIOS

71 RUA DA QUITANDA 11

ZONOPHONES E CHAPAS

RECLAME RECLAME

A CASA

A NOVA FIGURA RISONHA

RUA DOS OURIVES 104

resolveu dar durante esta semana a todo o freguez que comprar uma ou mais chapas uma caixa com 200 agulhas, especialidade da casa, aumentam a voz e não estragam a chapa.

104, RUA DOS OURIVES, 104

Grande Hotel Victoria

RUA DO CATETE N.º 181

O primeiro nesta capital para hospedagem da famílias, as diárias desde 5\$00

até 40\$00.

Pharmacia

Vende-se uma, no Estado do Rio, junto a E. F. Central, distante do Rio de Janeiro

apenas uma hora de trem. Tem regular

sentina e é muito alegreza. Informações na rua da Carioba n.º 88.

15\$00

BORDADOS EM LINHO

Portuguese ultima novidade em bordados, almofadas, feito enxopeira, grande variedade em toalhas de servis e bordados para o rosto e baptizado, jogos para cama de batizado, colchas de crochê, toalhas de banho, pañuelos de crochê, roupas de banho, lenhos para cama, um antigo e raro, bordados portugueses à tua Uruguaya - CAMISARIA LUSO-BRASILEIRA.

OURO, PRATA E BRILHANTES

Cantinhos de joias das casas de penhoras

e do Monte de Socorro compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n.º 114.

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosário N.º 116

RIO DE JANEIRO

encarregado de obter palestras de literatura

no Brasil e no estrangeiro.

POR 2\$000

CINCO SORTEIOS!

Para se obter um excelente relógio de pulso americano, hastando horas e muitas horas, corda para oito dias. Grande variedade de feitos. Paga-se só 2\$000 e tem-se direito nos cinco sorteios em cada semana duas segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras, pela decoração da Loteria Nacional.

Pedir prospectos. BARBOSA & MELLO,

rua do Hospital n.º 132.

AS PILULAS

DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaquecas e todas as desordens do estômago, gripes e intestinos.

São purgativas e purificantes vegetais.

Nenhuma família deve deixar de ter uma caixa das pilulas do dr. Murillo em casa.

Preparado na Pharmacia Dragani

rua da Uruguaya n.º 81.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

28, RUA DOS OURIVES 28

N.º noiva

LINDOS CAVALLOS

Vendem-se lindos cavalos, perfeitos

e ótimos marchadores.

Para ver na Escola Rekreio, rua do Se-

nado n.º 33, e informações com o sr. Ge-

rente da mesma.

Restaurante Pensão Aldina

RUA DO HOSPICIO 116

Almoço ou jantar..... 15\$00

... com vinho..... 18\$00

Cozinha de 1.º ordem.....

Jacques Campos

PROPRIETARIO

22, RUA DOS OURIVES 28

N.º noiva

A NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande

variedade de artigos modernos para o inverno

Grandes saldos em todas as secções

A preços sem precedente

Importante occasião: Chapéus de Chile legi-

timos a 30\$, 35\$, 40\$00.

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO

HOJE, 4 DE MAIO

Exposição das novidades trazidas da Europa pelo socio da casa Eulalio Pouman

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

1, 3 e 5 - RUA DO THEATRO - 1, 3 e 5

DIVERSÕES

Empresa Pascoal Segreto - Escritório

Central: Rua Luiz Gama n.º 1

Telephone n.º 127

HOJE - e todos os dias - HOJE

MOULIN ROUGE

Praca Tiradentes n.º 15, 17 e 19,

Telephone n.º 121

Espectáculo variado

THEATRO S. JOSÉ

CINEMATOGRAPHO CHIC

Praca Tiradentes n.º 15, 17 e 19,

Telephone n.º 120

Fotos novas, magníficas desenhadas

e fotocromos desenhados

e fotocromos